

**PRUEBA DE ACCESO Y ADMISIÓN A LA
UNIVERSIDAD**
CURSO 2017-2018

**LENGUA EXTRANJERA
PORTUGUÉS**

- Instrucciones:**
- a) Duración: 1 hora y 30 minutos.
 - b) No se permite el uso de diccionario.
 - c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
 - d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO A

Foi aprovada, a 9 de fevereiro, pela Assembleia da República, a lei que permite a entrada de animais de estimação no interior dos estabelecimentos de restauração. Os donos de restaurantes terão agora de decidir se aceitam ou não a entrada de animais de companhia nos seus negócios. Os proprietários que decidam aceitá-los, terão de colocar um dístico à porta, além de ter outros cuidados, como estabelecer o limite de animais que podem estar no seu interior ou impedir que circulem livremente.

Nalguns cafés da cidade do Porto, porém, já era permitida a entrada de animais, ainda antes de o diploma ter sido aprovado. Alguns só permitiam que os donos estivessem acompanhados pelos cães na esplanada ou, em caso de chuva, numa varanda coberta. Mas, noutros casos, os animais podiam permanecer mesmo no interior.

O Toco e a Princesa Leia, são dois cães da *raça yorkshire terrier* - ele com 12 anos e ela com uns joviões 2 anos - e tornaram-se já presença assídua num desses espaços, debaixo das mesas, sempre com a entrada interdita à cozinha. Os grandes balcões e bancos do restaurante tornam impossível que cheguem aos alimentos nas mesas de almoço e jantar. Para estes animais de pequeno porte, tudo é grande e inatingível.

Segundo os donos destes espaços, não há más experiências com animais de estimação, nem mesmo latidos como som ambiente. «Nunca nenhum cão fez uma necessidade na esplanada, mordeu alguém ou foi agressivo ao ponto de deixar as pessoas apreensivas», dizem.

No entanto, a aprovação da lei não teve o mesmo consenso no setor da restauração. «Não fomos ouvidos no processo e a nova legislação não define que tipo de animais de companhia são: cães, gatos, hamsters?», questiona José Manuel Esteves, diretor-geral da Associação de Hotelaria de Portugal. O responsável refere ainda que os estabelecimentos não estão preparados para a responsabilidade ou os custos de aceitar animais de estimação. «Terão de ser os proprietários a verificar as condições de saúde pública e higiene, quando não têm sequer formação veterinária», acrescenta.

Revista "Notícias Magazine" (adaptado)

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. Quem são o Toco e a Princesa Leia? Porque é que eles não chegam à comida?
- 1.2. Qual é a opinião do diretor-geral da Associação de Hotelaria de Portugal sobre esta nova lei?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. Os proprietários dos restaurantes são agora obrigados a aceitar animais nos seus estabelecimentos.
- 2.2. Os donos dos estabelecimentos que já aceitavam animais antes queixam-se do barulho que eles fazem ao ladrar.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. Encontre no texto uma palavra que signifique o contrário de: "boas" e de "velha".
- 2. Passe as seguintes palavras para o plural: "inatingível" e "som"
- 3. Faça um pergunta (qualquer) para a seguinte resposta: "Por volta das 7h"
- 4. Passe a seguinte frase para a voz passiva: "Os restaurantes aceitarão animais num futuro próximo"
- 5. No texto aparece a palavra "aprovado", que é o participio passado do verbo "aprovar". Indique agora o participio passado dos seguintes verbos: "pôr" e "deter".
- 6. Complete a seguinte frase, conjugando os verbos indicados no presente do indicativo:
A Ana _____ (VESTIR) sempre calças, mas eu _____ (PREFERIR) vestir saias.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos) - Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema:

Alguma vez teve um animal de estimação? Fale sobre ele.

Se não teve, diga que animal gostaria de ter ou, pelo contrário, não teria nunca em sua casa e porquê.

**PRUEBA DE ACCESO Y ADMISIÓN A LA
UNIVERSIDAD**

CURSO 2017-2018

**LENGUA EXTRANJERA
PORTUGUÉS**

- Instrucciones:**
- a) Duración: 1 hora y 30 minutos.
 - b) No se permite el uso de diccionario.
 - c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
 - d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO B

Certo dia o pai ofereceu à mãe uma toalha de plástico. Esse era ainda um tecido desconhecido. Não tinha fio, não amarrotava e limpava-se com um pano, embora derretesse com o fogo. Foi estendida para que todos pudessem admirar o tecido novo. A toalha era branca e em cada canto tinha um cacho de uvas vermelhas. No corredor havia uma mesa onde ela brilhava e fosforescia. As pontas da toalha quase rojavam o chão. O cão, vagueando pela casa, logo aí encontrou um abrigo. Fui atrás do cão e para meu espanto, aquele era o recinto há tanto procurado. O tampo da mesa constituía um teto, e cada uma das abas da toalha era uma parede. O quarto de dormir das minhas bonecas, a partir daquele instante, tinha pois quatro paredes. Abri-lhes as camas, coloquei-lhes as mesas sob a mesa do corredor. Era pena que nenhuma das paredes tivesse janela. Só que dentro da caixa de costura havia uma tesoura e com ela se abria uma verdadeira janela numa das paredes. A janela ficou larga e o tecido retirado era a medida da toalha que tapava a mesa das bonecas posta sob a mesa. Alguém podia imaginar maior perfeição? Brincando debaixo da mesa, com um buraco na toalha, via-se as pessoas passarem como se fosse uma verdadeira janela.

Mas alguém, de repente, estacou em frente da pequena janela. A mãe começou aos gritos, o cão saiu ladrando, quem estava em casa apareceu num instante com água e panos. Também a bisavó avançava devagarinho perguntando que é, que é. E o que é, que é, era eu, que havia feito uma horrível imperfeição. Não chorava a mãe, sentada numa cadeira? Não a abraçava a tia Maria? O meu castigo iria ser grande. O que iria ser de mim, protegida apenas pela mão da bisavó que não via? Ah! Mas ela ajeitou a minha cabeça no seu colo, protegeu-me dos puxões da minha tia, das invetivas da minha mãe e não me largou enquanto não chegou a noite.

Lídia Jorge, *Harmonia* (adaptado)

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. O texto conta uma travessura infantil. O que aconteceu?
- 1.2. Como reagem os vários membros da família ao que a menina fez?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. O pai deu à mãe uma prenda.
- 2.2. A bisavó tem problemas de visão.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. Encontre no texto uma palavra que signifique o contrário de: “estreita” e de “muito depressa”.
- 2. Explique por palavras suas o significado de “não amarrotava”.
- 3. Todos as seguintes palavras são nomes de frutas, menos duas. Quais são essas duas “intrusas”?
uva / pêssego / abacaxi / maçã / morango / massa / melancia / tangerina / tornozelo
- 4. Faça uma frase com as seguintes palavras, conjugando o verbo e incluindo os artigos e preposições necessárias:
Eles / ter / aulas / francês / terças / quintas / manhã
- 5. No texto aparece a palavra “ladrando”, que é o gerúndio do verbo “ladrar”. Indique agora o gerúndio dos seguintes verbos: “ir” e “conseguir”
- 6. Complete a seguinte frase, conjugando os verbos indicados no pretérito perfeito:
No ano passado a Ana _____ (TER) uma bolsa Erasmus para França. Ela _____ (PASSAR) lá 9 meses e _____ (CONHECER) gente muito simpática. _____ (SER) uma experiência fantástica!

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos) - Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema:

Fale sobre algum dos seus avós ou sobre outra pessoa que tenha marcado especialmente a sua infância.